



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Definição da percentagem dos trabalhadores não residentes das empresas de jogo em prol da salvaguarda da prioridade de emprego aos residentes de Macau**

De acordo com as recentes informações da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Dezembro de 2024 e Fevereiro de 2025, a taxa de desemprego dos residentes aumentou 0,2 por cento relativamente ao trimestre anterior, para 2,3 por cento, e o número de desempregados (6800) aumentou 600 em relação ao trimestre anterior. Entre os desempregados que procuram novos empregos, os que trabalhavam nos sectores da restauração e da venda a retalho representam a maior percentagem. Ademais, no que respeita à nova força laboral à procura do primeiro emprego, o seu peso na taxa de desemprego total aumentou 1,9 pontos percentuais, passando para 12,7 por cento, o que demonstra que o problema estrutural do emprego se mantém, em particular, os licenciados têm mais dificuldades em encontrar emprego.

No mercado de trabalho, regista-se uma grande parte da população empregada nas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado, contando actualmente com 52 971 trabalhadores a tempo inteiro. Apesar desse número ser inferior ao registado em 2019, aliás, antes da epidemia, continua a ser o sector com maior número de população empregada em Macau e também o sector com melhores condições para absorção de mais população. Contudo, verifica-se ainda que muitos postos de trabalho de primeira linha, procurados por residentes e licenciados, são desempenhados por trabalhadores não residentes. Por conseguinte, o Governo deve avaliar novamente, à luz das mudanças na estrutura do emprego, as medidas para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

salvaguardar o cumprimento, por parte das seis grandes empresas de turismo e lazer integrado, da responsabilidade de dar prioridade à protecção do emprego local, de modo a proteger melhor os direitos e interesses laborais dos residentes.

Mais, os trabalhos de emparelhamento de emprego desenvolvidos pelas autoridades centram-se, principalmente, nas pessoas com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos, com um total de 2647 pessoas que conseguiram o emprego por emparelhamento, o que representa cerca de 40 por cento do número total de pessoas que conseguiram o emprego por emparelhamento, e esse trabalho merece reconhecimento. Porém, face ao problema de desemprego entre os recém-licenciados, as autoridades devem adoptar, ainda, medidas mais específicas, nomeadamente, reforçar a orientação em matéria de emprego, os trabalhos de emparelhamento de emprego, etc., para dar resposta às necessidades de emprego dos residentes e estabilizar melhor o seu desenvolvimento profissional.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Actualmente, os postos de trabalho nas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado continuam a ser a primeira opção de emprego dos residentes locais. Porém, neste momento, foi estabelecido, apenas, o objectivo de uma percentagem não inferior a 85 por cento de trabalhadores locais de nível médio e superior, não havendo limite para o número de postos de trabalho de primeira linha ou de base para licenciados, o que torna difícil de cumprir a responsabilidade de dar prioridade à protecção do emprego local. A este respeito, vão as autoridades proceder a uma avaliação exaustiva da actual política de mão-de-obra implementada pelas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado e exigir-lhes que estabeleçam um limite para o rácio entre trabalhadores locais de base e trabalhadores não residentes,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de modo a salvaguardar, efectivamente, os direitos e interesses laborais dos residentes?

2. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais organizou, em 2024, um total de 530 cursos de formação profissional, com mais de 10 700 formandos a frequentá-los, um decréscimo significativo em relação a 2023. Os formandos foram, na sua maioria, os desempregados dos sectores de restauração e da venda a retalho. Vão as autoridades proceder a uma avaliação dos cursos de formação profissional lançados no passado e formular diferentes programas de formação profissional para diferentes sectores e grupos, de modo a aumentar a eficácia e a adequação da formação profissional e a ajudar, efectivamente, os residentes a reforçar as suas capacidades e competitividade no emprego?

3. No passado, as autoridades concentraram os seus esforços no emparelhamento de emprego, o que foi eficaz até certo ponto. Porém, no que diz respeito às necessidades de emprego dos licenciados, as autoridades devem ficar a par, antecipadamente, das necessidades de emprego dos mesmos, especialmente, do emprego para os licenciados que acabaram os cursos no exterior, de modo a proporcionar o devido emparelhamento de emprego. A este respeito, vão as autoridades empregar esforços no desenvolvimento, durante a época de graduação, de trabalhos de emparelhamento de emprego destinados a licenciados?

28 de Março de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**